



DEFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO: importância dessa tecnologia no suporte básico de vida

Pedro Henrique Moraes Mendes¹, Franciane Carvalho dos Santos², Juliana do Nascimento Sousa³, Alan Jefferson Alves Reis⁴, Karinn de Araújo Soares Bastos⁵

RESUMO

Introdução: O suporte básico de vida (SBV) consiste em reanimação cardiopulmonar (RCP) e/ou uso do desfibrilador externo automático (DEA), com melhores resultados quando manobras executadas o mais breve possível. **Objetivo:** Analisar a importância do uso do DEA durante a RCP. **Método:** Revisão de literatura na BVS no período de outubro de 2018. Descritores utilizados: Ressuscitação cardíaca, desfibrilador e emergência. Encontrados 10 artigos. Critério de inclusão: textos completos em português e espanhol relacionados ao tema, restando 6 artigos para análise conforme ano de publicação, cenário da pesquisa, metodologia aplicada, unidade de federação e categorias temáticas. **Resultados:** O maior número de publicações ocorreu em 2009: 33,3% e 2011, 2015 e 2018, 16,6% cada. Cenário prevalente: hospitalar (66,6%). Abordagem metodológica: quantitativa (100% dos artigos), maiores índices de produção: Brasil (83,3%). Temáticas: *Importância do DEA na RCP* – A reversão de fibrilação ventricular precoce está relacionada com uma sobrevida 50% maior e a sobrevida do paciente fica em torno de 60% quando o choque é efetuado por volta dos 2 primeiros minutos. *Índices de sobrevivência das vítimas de PCR com as técnicas de SBV* – A sobrevivência da PCR apresenta desfechos divergentes. No cenário extra-hospitalar há evidências de taxas de sobrevida de 1% a 6%, taxas de 5% a 10% de sobrevida entre aqueles tratados por serviços médicos de emergência e 15% quando o distúrbio do ritmo era fibrilação ventricular (FV). **Conclusão:** Nota-se que o uso do DEA aumenta os índices de sobrevivência nos casos de PCR configurando sua importância nesses casos de emergência.

Palavras chave: Ressuscitação Cardíaca. Desfibrilador. Emergência.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: pe.henrique11@hotmail.com

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

³Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵Doutora, Docente do Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.